



## **SEMINÁRIO NO IP SANTARÉM – 13 DE OUTUBRO DE 2018**

### **AUDITÓRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTARÉM**

#### ***GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS DO TEJO. DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI***

A realização deste Seminário visa contribuir para debater publicamente os problemas que afectam a bacia hidrográfica do Tejo em Portugal e em Espanha, especialmente os da falta de água e do estado em que o Tejo e os seus afluentes se encontram. A partir do debate ir-se-á propor um conjunto de medidas para o presente e para o futuro, com o objectivo de garantir cursos de água em boas condições para as nossas gerações e as que se nos irão seguir.

Será dada importância ao estado dos ecossistemas ribeirinhos e em particular à fileira agroalimentar assente na sustentabilidade dos recursos naturais (hídricos). No entanto, o próprio conceito de sustentabilidade terá em conta a forma como gerimos a actual e dramática escassez de água para garantir no futuro pelo menos as condições que tínhamos no Tejo no passado.

Trata-se de identificar problemas e apresentar propostas de soluções que só podem resultar no longo prazo - mas previsíveis desde já porque têm que ser rigorosamente planeadas e executadas a partir do curto prazo -, se se tomarem as medidas adequadas de políticas públicas e privadas que exigem cooperação e entendimento de todas as partes interessadas, em Portugal e em Espanha.

Serão focados os problemas da desflorestação, da perda de habitats, dos obstáculos artificiais, da poluição, da erosão, dos excessos sedimentares, da total ausência de caudais naturais e do estado das águas da bacia hidrográfica. O Tejo será visto como um recurso natural comum apontando-se a subsidiariedade como uma regra indispensável, conforme com o direito hídrico internacional, coerente com a *Constituição* da União Europeia e de cada um dos Estados Ibéricos.

Abordar-se-á a problemática inovadora em Portugal das fontes alternativas de recursos hídricos, com recursos a novas tecnologias, já testadas um pouco por todo o mundo - especialmente em Espanha - e que, se devidamente considerados, poderão contribuir para resolver os dramáticos problemas de escassez de água actualmente existentes, sem necessidade de sobre-explorar um recurso hídrico que se já encontra para além dos limites do aproveitamento racional.

Ter-se-á a perspectiva da forma como se poderá agir desde já com os olhos postos no futuro, tendo em conta as graves alterações climáticas e o progressivo e anunciado processo de desertificação da península ibérica, e propor-se-á a abordagem de uma metodologia e uma praxis conjunta - plural e inclusiva -, ibérica e europeia, que possa conciliar as necessidades económicas com as exigências de um enorme esforço de gestão dos recursos da bacia hidrográfica do Tejo e de reposição do estado natural dos ecossistemas ribeirinhos para as futuras gerações.

**Entidades parceiras na organização:** *Confraria Ibérica do Tejo | Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS) - IPS | Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS) – IPS | Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) – IPS | Universidade Lusófona | ISCTE-IUL | Universidade Nova de Lisboa | Universidade de Castilla – La Mancha | Universidade da Beira Interior | Confraria do Sobreiro e da Cortiça*

